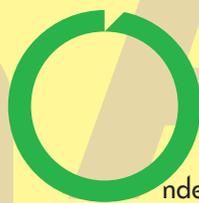




CADA ACENTO NO SEU LUGAR

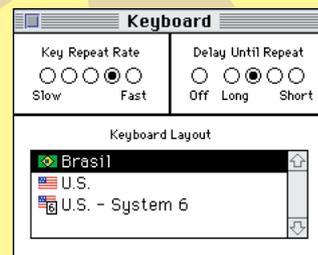
Figura 2

TABELA DE ACENTUAÇÃO DO TECLADO AMERICANO	
á	= Option E + A
é	= Option E + E
í	= Option E + I
ó	= Option E + O
ú	= Option E + U
Á	= Option E + Shift A
É	= Option E + Shift E
Í	= Option E + Shift I
Ó	= Option E + Shift O
Ú	= Option E + Shift U
à	= Option ` + A
é	= Option ` + E
í	= Option ` + I
ó	= Option ` + O
ú	= Option ` + U
Â	= Option ` + Shift A
Ê	= Option ` + Shift E
Î	= Option ` + Shift I
Ô	= Option ` + Shift O
Û	= Option ` + Shift U
â	= Option I + A
ê	= Option I + E
î	= Option I + I
ô	= Option I + O
û	= Option I + U
Â	= Option I + Shift A
Ê	= Option I + Shift E
Î	= Option I + Shift I
Ô	= Option I + Shift O
Û	= Option I + Shift U
ã	= Option N + A
õ	= Option N + O
Ã	= Option N + Shift A
Õ	= Option N + Shift O
ç	= Option C
Ç	= Option Shift C
ü	= Option U + U
Ü	= Option U + Shift U



nde estão os acentos? Essa é a primeira pergunta que aparece na cabeça de quem pega um Macintosh para escrever pela primeira vez. Para quem saiu da máquina de escrever e partiu para o computador achando que ia dar um salto de produtividade, ter que apertar *Option-E* e depois *Shift-A* para conseguir um mísero "Á", parece mais um salto para trás. Cadê a tal intuição e facilidade de uso do Mac? O Macintosh foi criado com o intuito de ser um computador mundial, facilmente acimatável de acordo com as características de cada país. Graças a isso, a acentuação no Mac, comparada com outras plataformas, até que é uma coisa bastante prática. Basta ir até o *Control Panel Keyboard* (teclado, fig. 1) e escolher o mapa de teclado mais adequado à sua língua. Não é preciso restartar, nem mesmo sair do programa em que você está escrevendo para mudar a configuração do teclado de inglês americano (o *default*) para português ou swahili. O problema é que, para escrever em português, você precisa ter o mapa de teclado brasileiro, um documento insignificante que fica dentro da maleta *System*, no seu *System Folder*. Sem ele, o jeito é decorar a tabela de acentuação em inglês (fig. 2) ou acionar o *Key Caps* (figs. 3 e 4) toda vez que quiser saber onde fica determinado acento ou caractere especial.

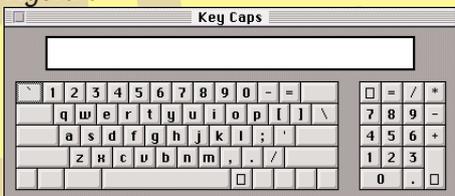
Figura 1



ESCREVENDO EM BRASILEIRO

Tudo fazia crer que a salvação chegaria com o lançamento do sistema operacional em português. Ledo engano. Junto com o sistema em português, é vendido o nefando "teclado brasileiro", que de brasileiro não tem nada, pois é fabricado na Irlanda. Se por um lado o tal teclado ajuda o usuário novato, pois tem teclas de C cedilha e acentos graves e agudos, por outro atrapalha muito, porque no lugar das palavras *Control*, *Option* e *Shift*, ele apresenta sinais cabalísticos que ninguém por aqui está acostumado a utilizar. Além disso, o mapa de teclado brasileiro incluído no sistema nacional só funciona com este tipo de teclado. Quem tem um Mac com teclado americano e o *System 7* em português, continua a ver navios. E tendo que decorar a tabelinha. Se você tem teclado americano e não quer decorar tabelas, ainda há uma solução. No banco de softwares da MACMANIA, no MacBBS (011- 813-5053/5059/5672), há um documento chamado *Brasil*. Este é o mapa de teclado que utilizamos na redação e que facilita bastante nosso trabalho. Sua principal vantagem é transformar o *Option* em acento agudo e utilizar o circunflexo acima do número 6. Basta arrastá-lo para o *System Folder* e selecioná-lo através do *Control Panel Keyboard*. Não tem modem? Então só lhe resta aguardar a próxima edição do disquete do assinante, na qual incluiremos o dito documento. E, então, todos poderemos digitar felizes para sempre... ☺

Figura 3



Acesse o Key Caps pelo Apple Menu

Figura 4



Teclle Option para ver os outros sinais